

**JAMES & ELEANOR AVERY  
SELINA OU  
SAM SMITH*****Conversations from here/ Conversas a partir daqui*****11 NOV 2011 – 7 JAN 2012**

Como captar o *aqui* quando o *aqui* já é *lá* ou *já foi*? O agora e o presente. Esta frase já tem 5 segundos. Esta ideia é o mote de 'Conversa a partir daqui' a exposição colectiva que reúne os quatro artistas australianos \_ James & Eleanor Avery, Selina Ou e Sam Smith \_ e cujas obras exploram predominantemente *os momentos* num espaço de tempo limitado. Quer se trate de uma associação histórica, um obturador de uma lente ou um celulóide desenvolvido, todos os trabalhos expostos nos guiam para um momento preciso no tempo.

James & Eleanor Avery, uma dupla colaborativa, expressam-se essencialmente pela escultura e instalação. Nas suas obras podemos encontrar vestígios de formas e referências familiares, reformuladas e simplificadas que funcionam como um *update* contemporâneo da sua versão original. Isso é evidente na obra *Testa*, um divertido 'rorschach' baseado no plano dos pisos de um edifício com um passado politicamente complicado e contestado. *Harfang Noir*, relembra uma coruja reflectindo um território inquietante. Parcialmente inspirado no animal de estimação de um personagem do romance '*Les Indes Noires*' de Júlio Verne, esta coruja pode também ser associada as circunstâncias míticas e misteriosas da nossa infância. James e Eleanor Avery reinterpretem magistralmente o quotidiano, oferecendo-nos diversas formas para entermos o seu trabalho.

Como o ambiente onde nos inserimos nos condiciona (e vice-versa) é o principal foco do trabalho fotográfico de Selina Ou. A forma como os sujeitos são o resultado da sua localização, situação ou ambiente... a forma como parecem ter nascido ou produzidas pela sua envolvente. Nos trabalhos de séries anteriores, a figura e fundo coabitam de forma confortável num diálogo evidente. Selina Ou, fotografa os seus personagens geralmente de forma casual, como se de um documentário social se tratasse, enquanto ao mesmo tempo evidencia a relativa calma e a honestidade dos seus retratos. Estas preocupações estão presentes na serie 'Embrace' aqui apresentadas. De carácter mais íntimo, o foco da atenção do espectador neste caso é um casal abraçado sem o fundo como dispositivo de enquadramento que habitualmente envolve os personagens nas suas composições. Nesta serie somos confrontados com um acto coreografado e estilizado de duas figuras abraçadas, como se a artista reduzisse o ambiente e os sujeitos num só, sugerindo talvez que o carinho de um abraço torna todas as preocupações e arredores irrelevantes e ao mesmo tempo que um casal forma por si só um ambiente único e emocional.

Sam Smith desconstrói o filme aos seus componentes mais básicos reconstruindo-os meticulosamente, concentrando-se nos vários elementos que compõem a imagem em movimento. O trabalho em vídeo é complementado pela prática escultórica onde a cuidada atenção ao detalhe são também evidentes. Os objectos aparecem como formas comprometidas - visto que não são mais objectos inanimados mas sim um produto dos mundos que documentaram, *apanhados* num vazio, algures entre os dois. No vídeo 'Permutation Set', Sam Smith rompe os veículos usados para evidenciar e captar cenários bem como as ferramentas usados na criação de filmes. Explorando quase inúmeras series de variações, o artista amplia o momento filmico. Nesta *refilmagem* de uma das cenas do filme *La Nuit Americaine* (A noite americana) de François Truffaut, somos convidados a considerar outras possibilidades dessa mesma cena. (*16,777,216 edits made by eight shots reshot eight times from disparate angles*). À primeira vista há uma sensação de "déjà vu" causada mais pela repetição do som do que pelas próprias imagem. Este acto de revisitar um momento sugere variações às interpretações disponíveis.

Por vezes preocupamo-nos com o *presente* e o *agora*, como indivíduos, mas nem sempre há tempo suficiente para digerir tudo. Embora existam momentos apreendidos e vividos, a importância e a atenção que lhes dedicamos definem a sua longevidade. O discurso continua e 'Conversas a partir daqui' pretende dar-lhes novos significados e perspectivas.(JS2011)

Selina Ou é representada pela Sophie Gannon Gallery, Melbourne



Patrocínio:



Australian Embassy Lisbon